

# O emocionalismo feminino matou o amor!

O consumismo emocional das mulheres enfraqueceu a sociedade moralmente. O que é esse enfraquecimento da moralidade ocidental? Esse enfraquecimento é justamente um padrão emocional que tolera distorções morais de todos os tipos. Por exemplo, a valorização dos cafajestes é um exemplo claro do enfraquecimento moral da sociedade! Digite a palavra "cafajestes" no Google. Você ficará impressionado com a quantidade de elogios que esses caras recebem. E todos esses elogios purificam os defeitos de caráter dos cafajestes e enaltecem a capacidade de estimulação emocional deles.

O consumismo feminino no plano emocional representa a instituição de um padrão falido de moralidade. Em outras palavras, as mulheres "livres" e "independentes" nivelaram o valor do homem pelo emocionalismo e essa nivelação imoralizou a sociedade. O emocionalismo feminino não tem consciência ética. Esse emocionalismo não respeita limites e riscos. O emocionalismo não conhece a boa moralidade. Como sabemos, as mulheres procuram emoções fortes ao lado dos homens moralmente problemáticos. Isso é estatisticamente tão impressionante que nos permite induzir um padrão. Certamente, a "imoralidade" é um amplificador das emoções femininas, deste modo, o emocionalismo feminino privilegia a imoralidade!

As mulheres conseguiram o que elas queriam. Elas mataram o amor. Elas não mataram o amor sem a ajuda do sistema. De fato, o consumismo alimentou os instintos vorazes das mulheres. Os instintos femininos ficaram fortes e alcançaram um enorme poder de destruição. Esse poder de destruição foi amplificado com a ajuda dos cafajestes! Os cafajestes são os caras que ajudaram a destruir o resquício de amor verdadeiro que ainda existia e eles fazem isso com o apoio das mulheres. Os cafajestes são os soldadinhos dos instintos femininos, pois eles estão ajudando a destruir o amor.

A sociedade atual é fundamentada no emocionalismo das mulheres. Tal emocionalismo consiste num distanciamento de tudo o que moralmente saudável e seguro. O emocionalismo feminino está multiplicando a quantidade de homens promíscuos e cafajestes! O romantismo feminino está totalmente fundamentado em padrões emocionais. Não podemos esperar boas coisas desses padrões. Na verdade, o verdadeiro romantismo sempre foi masculino. O romantismo masculino sempre privilegiou o respeito e a fidelidade. O romantismo masculino sempre privilegiou o caráter da mulher. Já o romantismo feminino sempre privilegiou o emocionalismo.

Os homens de hoje estão cada vez mais pervertidos. E os homens daqui a dez anos serão ainda mais pervertidos. O padrão moral vai cair ainda mais. E não adianta as feministas dizerem que o aumento da perversão masculina é machismo reativo. Os homens pervertidos são justamente os homens privilegiados pelos instintos femininos. Sei que isso parece loucura, mas as mulheres querem homens pervertidos. O emocionalismo feminino é uma fábrica de cafajestes e homens pervertidos.

Por que os homens vão amar e respeitar as mulheres que são usadas de todas as formas pelos cafajestes? Isso aniquila totalmente o romantismo do homem. O homem perde a fé no amor por causa dessas coisas. Como supervalorizar uma mulher que aceita sofrer para agradar um cafajeste? Qualquer homem nessa situação tende a achar que o homem valorizado é justamente o homem que as mulheres agradam com sacrifícios masoquistas! E qual é a tendência deles? Eles vão imitar os cafajestes e vão exigir as mesmas coisas! A perda do romantismo tem duas consequências fundamentais para o homem! Primeiro, ele deixa de amar, pois ele percebe que a mulher tem profundo desprezo pelo amor honesto do homem. Segundo, ele substitui o amor pela perversão sexual, pois ele percebe que o desamor dos pervertidos é mais valorizado pelas mulheres do que o amor dos românticos sinceros.

O homem aboliu o romantismo para ser capaz de suportar o padrão “amoroso” absurdo das mulheres. É insuportável psicologicamente a idéia do amor diante de uma mulher que tem prazer em sofrer por um cafajeste. Se o homem descobre esse padrão, ele desiste do amor automaticamente. Então, o homem aposta todas as fichas dele no sexo. O fim do romantismo masculino tornou os homens promíscuos e viciados em sexo.

O amor feminino é sempre distorcido porque é baseado em emoções. Emoções são altamente corruptíveis. Nenhuma ética fundamentada em emoções pode ter sucesso. Nenhum sistema jurídico funciona de acordo com as emoções. O emocionalismo feminino é uma imoralidade porque não tem senso válido de justiça. O emocionalismo feminino privilegia os atributos de dominância do homem e banaliza totalmente a importância do caráter.

Nossa sociedade vai piorar, pois o emocionalismo feminino é uma ética de incapazes. O emocionalismo feminino é uma ética injusta e doida. Reparem como os padrões morais dos homens pioraram consideravelmente desde que as mulheres ganharam poder e independência! As mulheres estão moldando os comportamentos masculinos de acordo com a loucura emocional delas.

Os cafajestes são um padrão 100% feminino. Eles só existem porque as mulheres os premiam. Elas alimentam os cafajestes e os protegem. Ou seja, essa doença do ego chamada emocionalismo corrompeu a mente das mulheres de tal forma, que elas não são mais capazes de diferenciar certo do errado. Então, elas traduzem o que é emocionalmente forte automaticamente como algo “bom”!

O amor feminino não tem critério moral sólido. O amor feminino não conhece moral. Um amor que não conhece moral é uma loteria. Mas o amor feminino é isso mesmo! Esse amor é uma loteria porque é moralmente aleatório. Mas vou além. Acredito que o amor feminino é muito mais “imoral” do que moral, visto que as emoções femininas são transbordadas no contexto das tensões. A valorização de tensões e conflitos está longe de uma moral saudável!

Se o amor feminino é fundamentado num emocionalismo que promove imoralidades, por que os homens vão continuar acreditando nisso?! O amor feminino só continuará existindo para a mulher. Somente a mulher suportará o amor imoral dela mesma. O homem não suporta esse amor. Somente as mulheres acreditam na loucura amorosa delas, pois elas entendem a loucura como um estado natural, enquanto os homens percebem a loucura feminina com uma doença de incapazes! O emocionalismo feminino é um antídoto diante do veneno do amor feminino. Mas o homem não tem esse antídoto. O amor feminino é uma doença mortal, visto que seus paradoxos lógicos são capazes de matar um homem.

No mundo emocional feminino, homens pervertidos são príncipes encantados, pois as emocionalistas perdem contato com a realidade e viram doidas varridas. Então, elas ficam realmente malucas e criam um mundo amoroso totalmente artificial e falso. Quando a mulher ama, ela fica doida e perde o senso da realidade. O amor feminino é pura loucura e doença do ego, uma doença emocional totalmente alienante. As mulheres mataram o amor, porque elas pensaram que podiam generalizar a loucura delas. A verdade é que elas perderam a conexão com o resto da sociedade. Elas só dialogam com zumbis, fantasmas e espíritos que suas mentes criaram. Esses seres do além são os cafajestes! Enquanto elas conversam com cafajestes e pensam que eles são príncipes, nós claramente percebemos que elas estão doidas!

**Obs: o amor feminino só é "imoral" quando é totalmente emocional. Portanto, existe uma condição. Isso é diferente da misoginia. Não estou dizendo que o amor feminino é imoral em si mesmo. Esse amor é apenas imoral quando possui as emoções fortes como fundamento. As emoções são altamente corruptíveis e não são parâmetros bons para escolhas amorosas. Sabemos que as emoções femininas privilegiam cafajestes. Isto é um excelente exemplo da inconfiabilidade das emoções. Da mesma forma, o homem que ama por razões exclusivamente emocionais, distorce e corrompe o amor.**

A discussão é um pouco complicada, mas vou desenvolver esse tema. Ainda vou explicar que existe uma diferença entre a amoralidade e a imoralidade. Os homens encaram o emocionalismo feminino como "imoralidade", mas reconhecem as mulheres como amorais no âmbito das escolhas amorosas. A imoralidade, nesse caso, confronta uma ética de equilíbrio. A mulher é "imoral" no âmbito amoroso quando procura extremos e se afasta do equilíbrio.

Essa discussão é estranha para a mulher, pois a mulher alienada pelo emocionalismo é incapaz de perceber a própria loucura. Portanto, essa mulher vê os efeitos "imorais" dos seus atos como coisas boas. Isto caracteriza a sua amoralidade, coisa típica dos loucos e ingênuos. A mulher não sabe que é amoral, pois ela acha que tem realmente consciência do que é certo e errado no âmbito amoroso. Mas ela igualmente não sabe o que é imoral, pois o emocionalismo turva o juízo feminino sobre o amor. Desse modo, a mulher inverte o valor lógico da moralidade e traduz o que é moralmente ruim como algo bom.

É claro que essas coisas não são um determinismo, pois isso seria reconhecer as mulheres como incapazes no âmbito amoroso. As mulheres possuem escolha. Se elas aceitam o emocionalismo como ética de vida, então elas aceitam todas os efeitos das coisas ditas acima!

Postado por [the Truth](#) às 13:54

Marcadores: [mulher moderna](#), [natureza feminina](#)

## 11 comentários:

dudu disse...

O assunto do post me lembra aula de literatura do colegial (em 1980) a respeito do movimento árcade, do fim do séc. XVIII. Disse o professor que os árcades buscavam alcançar o equilíbrio através do caminho das emoções, mas esse caminho levava, não ao equilíbrio, mas, quase sempre, apenas a um estado de tédio. O equilíbrio não se alcança pelo caminho das emoções, mas pela razão.

É claro que as mulheres de hoje não buscam o equilíbrio, mas sim o seu contrário, o desequilíbrio mesmo e nisso se aproximam do romantismo, movimento literário subsequente.

Seguindo essa ordem de idéias, outras interessantes surgem. É que o romantismo nas artes, movimento do início do séc. XIX, foi uma espécie de reação espiritual à opressividade da vida econômica e política da Europa de então, que vivia incipiente industrialização.

Pergunto: a vida política e econômica de hoje não é também insuportável?

Ora, o primeiro ministro grego, que há dias renunciou, diante de pesado compromisso de ajuste que a União Européia quer impor ao seu país, saiu-se com a proposta de um plebiscito, no qual a população grega, que afinal é quem terá de suportar o fardo, diria sim ou não ao compromisso de ajuste. Nada mais democrático.

Foi tratado como um picareta barato. Na verdade perseguia uma idéia democrática.

Eu, pelo menos, achei todo o episódio (não o papel do primeiro ministro, claro) muito pouco edificante. Este episódio mostra, sem sombra de dúvida, uma espécie de degeneração moral, pelo menos uma degeneração do ideal da democracia.

Pergunto: o que vem antes, o ovo ou a galinha? Quero dizer: a causa da degeneração moral vem de cima (grandes interesses econômicos, a primazia do deus mercado), ou de baixo (a degeneração das relações de gênero)? Gostaria de saber...

12 de novembro de 2011 15:48

Wesley disse...

Ocorre que por desgraça as mulheres tem uma natureza perversa e valorizam mais os homens que provocam fortes emoções nelas, os sedutólogos exploram esse tema e ensinam aos homens sobre como fazer isso, porém elas não conseguem observar o caráter de tal cara (a maioria das mulheres, só as que foram muito bem educadas observam isso), mas apenas as emoções que ele gera, por isso que os maus elementos são mais valorizados porque provocam mais emoções. O N.A. deixa isso bem claro no livro dele, ele está totalmente correto quando diz que: "esteja atento ao impacto emocional que a sua fala e conduta provocam, as mulheres julgam apenas pelas emoções, são seres de orientação emocional, todas as suas opiniões, julgamentos, etc. são definidos pelas emoções que as situações provocam e não pela lógica". Ele ainda continua: "por julgarem pelas emoções desenvolvem opiniões caprichosas e absurdas como por exemplo de que os piores machos (cafajestes) são os melhores e devem ser assediados e nenhuma é capaz de explicar isso racionalmente". Não apenas o N.A. diz isso mas outros autores como Schopenhauer e Eliphas Lévi deixam isso bem claro em seus escritos séculos anteriores e até mesmo na bíblia: "não deixe sua filha/irmã/mulher ser influenciada por más companhias pois as mulheres tem uma natureza perversa herdada por Eva quando comeu o fruto proibido e vai se deixar influenciar". A diferença de hoje e daquela época é que as mulheres eram muito bem educadas antigamente e hoje elas não são bem educadas, antigamente os pais não deixavam os homens chegarem perto das moças e hoje a educação se degenerou. Como resultado as mulheres são guiadas são apenas pelos seus instintos destrutivos (a bíblia cita isso inclusive) e como resultado será a auto-destruição. Até mesmo psicólogos e filósofos renomados como Freud e Maquiavel aleravam que a mulher tem uma natureza perversa.

12 de novembro de 2011 19:58

Carlos - RS disse...

"Bons homens" estão em extinção, daqui a 10 anos, homens serão ou assexuados ou cafajestes... só memorizem o que eu digo...

12 de novembro de 2011 20:04

Minerim disse...

Recadim do Minerim

O emocionalismo é um agregado psíquico proveniente da cultura da pegada, da valorização das emoções e dos cafajestes e da promiscuidade feminista, tal padrão de conduta é difundido como modelo ideal de amor, também como objetivo de confirmação de poder seducional e sexista. A fêmea persegue esse tipo de aventura e desafio amoroso como se fosse um nirvana sexista ou um êxtase egóico, são masoquistas atrás de dominância hipergâmica, censitária, emocional segundo os valores midiáticos. As fontes de propagação de tais valores é a mídia feminista.

A febre do emocionalismo pode ser comparada a febre do ouro que ocorreu nos EUA XIX; eu vejo que o psiquismo afetivo numa fêmea de 23 e noutra de 32 anos de idade não são muitos diferentes, são quase idênticos, a diferença entre elas é a "milhagem" em relação à quantidade de parceiros e a juventude, entre lidar com uma fêmea de 32 anos e uma de 23 anos o macho preferirá a mais nova, apesar de seguirem o mesmo padrão reacional. As brasileiras estão "parindo" um novo tipo de homem na cultura das relações de gênero o misantropo cafajeste, porque elas "abortaram" o que era pacífico e tranquilo o pressuposto e adequado para monogamia. Estou diante de uma geração que eu vou denominar geração TITANIC, as mulheres da década de 80, cerca de 50 a 60% delas estão encalhadas por conta dessa insanidade comportamental, elas são escravas dessa religião passional ou sociopatia. O macho mediano sente-se ultrajado após ter conquistado estabilidade financeira e status ter uma fêmea falida emocionalmente e portadora de um passado promiscuo como candidata a mãe de seus filhos, há uma rejeição e os relacionamentos não durarão mais que um ano.

O macho atualmente tem que tomar anabolizante, comprar carro em muitas prestações, roupas falsificadas e relógios para tentar simular e encarnar a idealização do modelo feminino é um risco e custo altíssimo, coisas que muitos homens negam-se a fazer ao aderir à ditadura do emocionalismo protagonizado pelo cafajeste.

Essa tendência descrita na postagem atesta praticamente o fim da monogamia tardia e maternidade para muitas das mulheres que ficaram presas no ritmo incessante do romantismo emocional ao longo da vida, quando seu corpo declinar a fêmea rejeitará ou será rejeitada pelos machos, de qualquer forma lhe restará a solidão eventualmente suspensa pelo sexo casual e promiscuidade, como se não estivessem acostumadas....

13 de novembro de 2011 01:58

Anônimo disse...

Um ótimo exemplo de como funciona o "emocionalismo" feminino, é o recente episódio envolvendo a atriz pornô Sasha Grey: Atriz pornô que causou polêmica ao ler livros em escola não vai parar trabalho com crianças.

*"Sou uma atriz. Sou uma artista. Sou uma filha. Sou uma irmã. Sou uma parceira. Tenho um passado com o qual muitas pessoas não concordam, **mas isso não define quem eu sou.**"*

Ou seja, o fato de ela ter sido uma atriz pornô, não define quem ela é. Assim, uma virgem e ela podem ser a mesma pessoa, pois o passado delas não define quem elas são. Essa é *alógica feminina* em ação!

13 de novembro de 2011 05:47

Anônimo disse...

*A mulher não sabe que é amoral, pois ela acha que tem realmente consciência do que é certo e errado no âmbito amoroso. Mas ela igualmente não sabe o que é imoral, pois o emocionalismo turva o juízo feminino sobre o amor. Desse modo, a mulher inverte o valor lógico da moralidade e traduz o que é moralmente ruim como algo bom.*

Você já explicou isso *n* vezes no Blog. Mas seria interessante mostrar sob uma outra perspectiva, sob a perspectiva do "*senso de justiça e ética emocional feminino*" como a mesma mulher que facilitou tudo para os cafajestes e deu sexo de qualidade e de graça para eles, na impulsividade, às vezes no primeiro encontro ou no carro, etc., acha "justo" e "correto", por exemplo, teatralizar virtude e romantismo para um certinho, fazê-lo esperar, e até mesmo chantageá-lo sexualmente e emocionalmente. Além de imoral isso não chega a ser uma espécie de sadismo?

13 de novembro de 2011 08:43

Charlton H. Hauer disse...

Magnânimo texto e ótimos comentários. Pouca coisa a acrescentar. Essa valorização dos cafajestes já está trazendo graves consequências para toda a sociedade, sobretudo para os homens. Como a mulher valoriza a insensibilidade e a cafajestice, infelizmente torna-se natural que, para que os homens entrem no mundo delas, comecem a imitar o modelo que as mulheres preferem. Com isso morrem aos poucos a sensibilidade que cada homem possui, o romantismo, o amor pelas mesmas mulheres. Em lugar disso, entram, como o mesmo "the Truth" falou, homens pervertidos e viciados em sexo.

13 de novembro de 2011 11:00

Charlton H. Hauer disse...



O colega "Anônimo" falou:

"Mas seria interessante mostrar sob uma outra perspectiva, sob a perspectiva do "senso de justiça e ética emocional feminino" como a mesma mulher que facilitou tudo para os cafajestes e deu sexo de qualidade e de graça para eles, na impulsividade, às vezes no primeiro encontro ou no carro, etc., acha 'justo' e 'correto', por exemplo, teatralizar virtude e romantismo para um certinho, fazê-lo esperar, e até mesmo chantageá-lo sexualmente e emocionalmente. Além de imoral isso não chega a ser uma espécie de sadismo?"

Isso acontece todos os dias. A toda hora. As mulheres adoram ILUDIR homens corretos, homens "comuns". Primeiro elas fingem um certo interesse, para, em seguida, rechaçá-los com evasivas. Com a mesma historinha de que "é melhor sermos amigos".

Também creio que exista uma espécie de sadismo nisso. Eu sinto que elas sentem prazer em ver o sofrimento desses homens. E o que é pior. Elas se comportam como verdadeiros monstros, no sentido de que NÃO CONSEGUEM SENTIR NENHUM TIPO DE CULPA. Ora, se a mulher não consegue sentir culpa pelos seus erros... se não consegue sentir culpa pelo mal que faz a outrem, ou o que é pior, se não consegue nem enxergar que está, realmente, fazendo mal, então, essa mulher é mais parecida a um monstro.

13 de novembro de 2011 11:12

Anônimo disse...

@ 13 de novembro de 2011 11:12:

Também sinto isso. Já passei por isso. O sadismo da mulher é muito evidente. Parece ser uma relação de oposição e complementaridade: a mulher gosta de cafajestes na mesma medida em que é sádica com certinhos.

Acho que o Truth tem receio de expor essa verdade por temer represálias ou ser acusado de misógino. Mas que a mulher tem um aspecto *monstruoso* e pervertido tem.

13 de novembro de 2011 12:00

Anônimo disse...

Tá difícil. Eu era mais um homem romântico, que valorizava o caráter feminino, acreditava que elas eram doces e românticas, que acharia uma parceira ideal pra mim, coisas de matrixiano.

Mas depois que descobri a real, nessahan alita, silvio, doutrinador, o fórum homens honrados, eu simplesmente perdi a fé nas mulheres. Eu não consigo confiar mais nelas.

13 de novembro de 2011 12:32

Anônimo disse...

@13 de novembro de 2011 12:00:

Não é de hoje que eu notei que nas mulheres parece existir também uma espécie de emocionalismo imbecil e infantil: 1) do cafajeste elas sentem dó e pena e consideram ele digno do amor e atenção delas (tipo "tadinho, ele é assim porque ele foi magoado por outras mulheres, ele merece uma chance"); 2) os certinhos e românticos sinceros elas consideram safados, tarados e exercem o seu sadismo sentindo prazer com o sofrimento emocional deles.

Penso no fundo na verdade se trata de um sadismo sim. A mesma mulher que é masoquista em relação ao cafajeste é sadista em relação aos românticos sinceros. E, neste aspecto, dizer que tal mulher tem inteligência de ameba no campo amoroso, é ofender a ameba.

14 de novembro de 2011 09:02